

Ser “influencer” no século XXI é ser como Maria e “dizer sim ao Senhor”, desafia o Papa



Ser “influencer” no século XXI é ser como Maria e “dizer sim ao Senhor”, desafia o Papa

Francisco presidiu à Vigília de Oração da JMJ 2019 no Campo São João Paulo II, onde esteve também, pela primeira vez, uma imagem da Virgem Peregrina de Fátima

O Papa, diante da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, desafiou esta noite os participantes na Jornada Mundial da Juventude (JM), que decorre na Cidade do Panamá, a usar o potencial das novas tecnologias para serem ‘influencers’, com a sua fé, a exemplo da Virgem Maria.

“Sem dúvida, a jovem de Nazaré não aparecia nas ‘redes sociais’ de então, não era uma *influencer* - uma influenciadora digital - mas, sem querer nem procurá-lo, tornou-se a

mulher que maior influência teve na história da humanidade”, referiu, no discurso que pronunciou durante a Vigília de Oração, no Campo São João Paulo II.

“Maria, a *influencer* de Deus. Com poucas palavras, soube dizer ‘sim’, confiando no amor e nas promessas de Deus, única força capaz de fazer novas todas as coisas”, acrescentou.

“A força desse sim impressiona”, prosseguiu Francisco. “Foi o sim de quem quer comprometer-se e arriscar. Nesta estrada, o primeiro passo é não ter medo de receber a vida como ela vem, com suas imperfeições e dificuldades”.

“O amor do Senhor é maior que todas as nossas contradições, fragilidades e mesquinhas, mas é precisamente através das nossas contradições, fragilidades e mesquinhas que Ele quer escrever esta história de amor”, disse ainda.

A festa da juventude, uma das maiores concentrações de peregrinos jovens no mundo católico num só espaço, foi feita de oração, cantos, danças, testemunhos e reflexão.

O Papa Francisco, como já vem sendo hábito, usou a linguagem dos seus interlocutores, recorrendo a neologismos digitais e socorreu-se dos três testemunhos do início da celebração- o de uma família do Panamá, que recusou abortar uma filha com deficiência; o de um antigo “pandillero”, ex-toxicodependente que esteve preso, também do Panamá; e o de uma jovem cristã palestina, que falou sobre a perseguição religiosa- para transmitir a sua mensagem, profundamente mariana.

“A vida não é uma salvação suspensa ‘na nuvem’ - no disco virtual - à espera de ser descarregada, nem uma nova ‘aplicação’ para descobrir ou um exercício mental fruto de técnicas de crescimento pessoal”, afirmou.

Insistindo na necessidade de olhar para a realidade concreta, o Pontífice sublinhou que “não basta estar conectado o dia inteiro para se sentir reconhecido e amado”.

O Papa utilizou ainda as linguagens do digital para defender que “ser um influencer no século XXI significa ser guardião das raízes”, para que a vida não se evapore, “no nada”.

E interpelou de forma recorrente: “Amigos, pergunto-vos: Estais dispostos a dizer ‘sim’? Já aprenderam a responder, gosto mais assim... O Evangelho ensina-nos que o mundo não será melhor por haver menos pessoas doentes, debilitadas, frágeis ou idosas de que ocupar-se, nem por haver menos pecadores. O mundo será melhor quando forem mais as pessoas que, como estes amigos que nos falaram, estiverem dispostas e tiverem a coragem de dar à luz o amanhã e acreditar na força transformadora do amor de Deus”.

“Maria não comprou um seguro de vida, arriscou, por isso é forte”, declarou Francisco.

O Papa finalizou a sua alocução desafiando os jovens a serem igualmente corajosos: “Não tenham medo de dizer ao Senhor que vocês também querem fazer parte da sua história de amor no mundo.”

A vigília prosseguiu com um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento: a hóstia

consagrada foi apresentada à multidão numa custódia feita de balas fundidas, sinal do desejo de paz na América. No final e antes de terminar a Vigília, o Papa Francisco dirigiu-se para junto da Imagem da Virgem Peregrina onde esteve largos minutos a rezar, primeiro pedindo a intercessão da Virgem e depois consagrando a juventude a Nossa Senhora, seguindo-se, novamente, uns minutos de silêncio... um silêncio total, apenas interrompido por um cântico.

A Imagem vai permanecer no Campo durante toda a noite estando previstos vários momentos de oração. Amanhã regressará ao mesmo espaço para a celebração de encerramento da JMJ- Missa de Envio-, altura em que será anunciado pelo Papa Francisco o lugar onde se realizará a próxima Jornada em 2022, com Lisboa na expectativa.

www.fatima.pt/pt/news/ser-influencer-no-seculo-xxi-e-ser-como-maria-e-dizer-sim-ao-se-nhor-desafia-o-papa-